



Chat e salas virtuais síncronas

Alice Delerue Matos, Instituto de Ciências Sociais
adelerue@ics.uminho.pt

Colabora2011

fórum de práticas e-learning na UM – 15 de Junho, anfiteatro B1 – CPIL, Campus de Gualtar



Características da UC e alunos



- UC de Práticas de Investigação Social (2º Ciclo)
- 12 alunos
- % elevada de estudantes trabalhadores
- % elevada de estudantes não residentes em Braga (Viseu, Porto, Angola, Brasil)



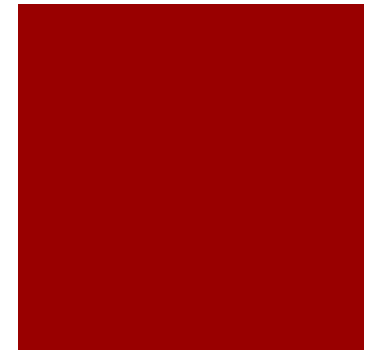
Porquê aulas virtuais síncronas?



- Desenvolvimento das capacidades de reflexão sobre os fenómenos sociais
- Flexibilidade do processo de ensino-aprendizagem (isenção ou minimização dos constrangimentos geográficos e temporais; facilidade de articulação família-trabalho-estudo-lazer)
- Promoção da interação professor-aluno e aluno-aluno (processo colaborativo de ensino-aprendizagem)



Fragilidades e pontos fortes



Fragilidades

Falta de experiência do docente em aulas virtuais síncronas

Pontos fortes

- Satisfação das expectativas dos estudantes (ausência de constrangimentos geográficos e temporais; possibilidade de participação de alunos a residir no estrangeiro)
- Planeamento, organização e monitorização das aulas



Planeamento de aula virtual síncrona – exemplo 1



Para Abraham KAPLAN (1975), a teoria é agência matrimonial, parteira e madrinha. Como agência matrimonial relaciona e dá sentido aos factos, como parteira, participa na sua produção, como madrinha, cabe-lhe legitimar os factos à medida que vão surgindo.

Na última aula virtual, tratamos da teoria enquanto "agência matrimonial". Não é verdade que foi possível compreender a configuração das filas de espera a partir da teoria que relaciona a esfera de intimidade e o estatuto social dos indivíduos?

Leiam agora os textos do dossier 3 que tratam da teoria enquanto "madrinha" pois este será o tema da nossa próxima aula virtual.



Planeamento de aula virtual síncrona – exemplo 2



- Na próxima aula virtual gostaria que a nossa discussão se centrasse nas seguintes questões:
 - Numa pesquisa social, quando devemos recorrer à técnica da observação? (em que momento do processo de investigação? em que situações?)
 - Como observar? (por ex. as filas de espera nas caixas do supermercado)
 - Qual a pertinência da técnica da observação em Sociologia da Infância?
- Leiam os textos do dossier 5 e preparem-se para um bom debate na próxima 4ª feira!



Os momentos da aula virtual síncrona



- (1) O encanto do (re)encontro
- (2) Do debate algo “desorganizado” à organização das ideias
- (3) Novas questões para um novo debate



O encanto do (re)encontro



- Os diálogos informais sobre o tempo, os fusos horários, a situação política, as aulas e até a forma como a família reage às aulas virtuais síncronas...



Do debate algo “desorganizado” à organização das ideias



Docente: ficaram de observar e de reflectir sobre as diferenças de interacção numa fila de caixa de supermercado e numa fila para comprar bilhetes para um festival de música. Que concluíram?

Eliana: A idade pode explicar que a interacção seja diferente. Eu acho q são os jovens que não falam, as pessoas mais velhas acho que falam mais

Catarina: exacto.

Joana: a coisa que a gente vai receber

Claúdia: sim, o objectivo não é o mesmo e isso faz toda a diferença

Maria João: obrigação/devoção

Docente: certo. Já avançaram 2 factores que podem explicar a diferença de interacção nas filas: a idade e o objectivo dos indivíduos



Do debate algo “desorganizado” à organização das ideias



Docente: 1ª conclusão as pessoas interagem mais nas filas compostas por indivíduos que têm algo em comum, é isso?

Maria João: penso que as pessoas nas filas de supermercado não falam tanto a não ser que surja alguma situação que desperte o assunto

Catarina: concordo com a Maria João

Maria João: ou algo relativo, por exemplo, a um acontecimento nacional que domine naquela altura

Margarida: ou um escandalo

Júlia: QUANDO É MUITO LONGA A ESPERA

Eliana: se passa uma coisa estranho eles tem contacto muito facil

Susana: sim concord

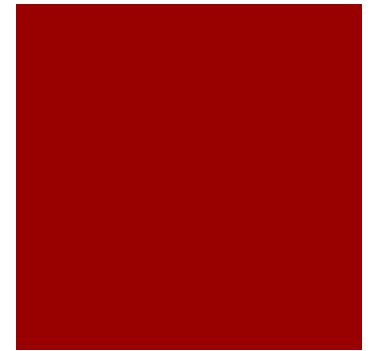
Docente: temos aqui outros factores que podem explicar também uma maior interacção. Quais são?

Colabora2011

fórum de práticas e-learning na UM – 15 de Junho, anfiteatro B1 – CPIL, Campus de Gualtar



Concluir relançando o debate



- Síntese das conclusões do debate
- A avaliação da aula
- Novas questões suscitadas pela discussão, a oportunidade de um novo debate

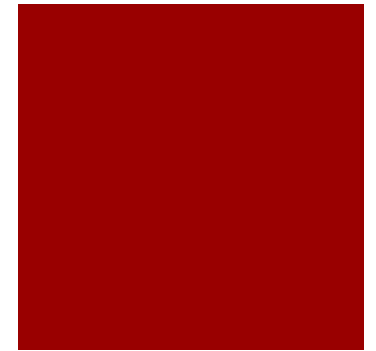


Algumas condições de sucesso



- O debate de ideias
- A preparação da aula por docente e alunos
- O processo de aprendizagem colaborativa
- A informalidade do contexto de aula
- O papel facilitador do docente: a motivação dos participantes, a organização e dinamização do debate

O papel facilitador do docente



Docente.: o exercício que estão a fazer, é aquele que se pretende de um investigador

Maria João: ah

Docente: estão a pôr hipóteses!!!!!!

Susana.: boa

Eliana: pois :)

Antónia: sim

Catarina: '~

Tânia: boa

Docente: mas ainda está confuso, certo?

Susana: certo!!

Eliana: sim

Catarina: um pouco

Antónia: concordo

Docente: mas já colocaram hipóteses interessantes!

Tânia: não acho

Docente: o que é que não acha, Tânia?

Tânia: não acho que esteja confuso

Docente: ok. Importa-se de tentar explicar às suas colegas? Na sua opinião, optamos por uma demarche hipotético-dedutiva ou indutiva na tentativa de explicarmos o grau de interacção nas filas de espera?



As dificuldades



Dos alunos

- “a caixa de texto é pequena e às vezes não consigo compreender nada...”
- “não consigo acompanhar todas ao mesmo tempo”

Do docente

- Gestão da interacção

A avaliação dos alunos



Joana: ;)

Maria Fernanda: Fiquei mais esclarecida

Susana: sim

Catarina: eu nunca tinha parado para pensar nisso

Sílvia: foi produtiva :)

Susana: sem duvida

Margarida: foi optima

Cláudia: bastantes novidades

Tânia: correu bem

Antónia: diria que foi instigadora

Manuela: descobrimos coisas que nem nos dávamos conta



Obrigada pela atenção

adelerue@ics.uminho.pt

Colabora2011

fórum de práticas e-learning na UM – 15 de Junho, anfiteatro B1 – CPIL, Campus de Gualtar

